

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO – SEAD
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEE
CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR


100 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA IV / LÍNGUA
PORTUGUESA
TIPO B

Frase: **Batalhe com coragem e vença.**
(Transcrever a frase acima para o cartão de respostas)


 SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **100 (cem)** questões objetivas; e
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas.

 TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.

 NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.

 INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de Respostas**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão de Respostas**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão de Respostas** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

BACTÉRIA REGULA O APETITE HUMANO POR DOCES

Ela vive no intestino - e produz uma substância que influencia o cérebro.

A *Bacteroides Vulgatus*, que vive no intestino humano, está relacionada a uma preferência alimentar: pessoas com baixos níveis dessa bactéria sentem maior desejo por doces. Essa foi a conclusão de um estudo publicado por cientistas de duas universidades chinesas, que fizeram experiências em ratos de laboratório e também analisaram 84 voluntários humanos. Primeiro, nas cobaias, os pesquisadores desligaram um gene chamado Ffar4 (sigla em inglês para "receptor de ácidos graxos 4"). Isso teve dois efeitos: reduziu a quantidade da bactéria *B. vulgatus* no intestino deles, e elevou o apetite dos animais para alimentos doces. Depois, os cientistas examinaram a microbiota dos voluntários humanos - e descobriram que as pessoas que comiam mais doces carregavam menos *B. vulgatus* no intestino. Essa bactéria funciona como um freio para o apetite: ela secreta ácido pantotênico, uma substância que estimula o organismo a produzir o hormônio GLP-1, que age no cérebro controlando o apetite (uma versão sintética dele é o princípio ativo do Ozempic e de medicamentos similares). A descoberta pode levar à criação de um tratamento probiótico para o emagrecimento, baseado na suplementação de *B. vulgatus*.

Revista *Superinteressante*, 472 Ed. Fevereiro de 2025.

1. A partir da leitura do texto, podemos afirmar que a descoberta nele mencionada

- (A) propõe o combate à bactéria *B. vulgatus* como forma de promover o emagrecimento saudável.
- (B) não possui possibilidade de aplicação a cobaias humanas.
- (C) foi obtida a partir de experiências realizadas com cobaias humanas.
- (D) pode baratear a produção de medicamentos como o ozempic.
- (E) pode levar à criação de um tipo novo de tratamento para o emagrecimento.

2. Assinale abaixo a única alternativa que representa uma relação idêntica à relação mencionada no texto.

- (A) O excesso da bactéria *B. vulgatus* no intestino favorece o apetite por alimentos doces.
- (B) O ácido pantotênico estimula o organismo a produzir o hormônio GLP-1.
- (C) O ácido pantotênico age no cérebro controlando o apetite.
- (D) Uma versão sintética da bactéria *B. vulgatus* é o princípio ativo do Ozempic.
- (E) A ausência do hormônio GLP-1 favorece o emagrecimento, porque diminui o apetite por alimentos doces.

3. A primeira oração do texto, "A *Bacteroides Vulgatus*, que vive no intestino humano, está relacionada a uma preferência alimentar: pessoas com baixos níveis dessa bactéria sentem maior desejo por doces", pode ser reescrita, alterando-se a forma, mas mantendo-se exatamente o mesmo sentido, apenas em:

- (A) Os doces, ao serem metabolizados pelo intestino humano, produzem a *Bacteroides Vulgatus*, que por sua vez aumenta o nosso desejo por doces.
- (B) O aumento do desejo por doces está associado a uma preferência alimentar, pois pessoas que possuem baixos níveis da *Bacteroides Vulgatus*, que vive no intestino humano.
- (C) Pessoas com baixos níveis da *Bacteroides Vulgatus*, que vive no intestino humano, sentem maior desejo por doces, por isso a bactéria está relacionada a uma preferência alimentar.
- (D) Pessoas com baixos níveis de desejo por doces têm sua preferência alimentar associada à falta da *Bacteroides Vulgatus* vivendo em seu intestino.
- (E) A *Bacteroides Vulgatus* está relacionada a uma preferência alimentar. Quando os doces chegam ao intestino humano eles diminuem os níveis desta bactéria, o que nos leva a sentir maior desejo por doces.

4. O pronome isso, em “Isso teve dois efeitos”, faz referência, no texto, ao(à)

- (A) redução da quantidade da bactéria *B. vulgatus* em humanos.
- (B) conclusão de um estudo publicado por pesquisadores de duas universidades chinesas.
- (C) análise da microbiota de 84 voluntários humanos.
- (D) desligamento de um gene chamado Ffar4.
- (E) elevação do apetite das cobaias por alimentos doces.

5. No trecho “os cientistas examinaram a **microbiota** dos voluntários humanos”, podemos identificar, pelo contexto, que o termo em destaque se refere ao

- (A) conjunto de todos os micro-organismos instalados numa área específica do nosso organismo.
- (B) conjunto de todos os fungos e vírus que vivem naturalmente dentro do nosso corpo.
- (C) intestino humano como um todo.
- (D) histórico de doenças de um indivíduo.
- (E) conjunto de problemas intestinais de um indivíduo.

6. No período “A *B. Vulgatus* relaciona-se com uma preferência alimentar, pois regula o apetite humano por doces”, encontramos orações

- (A) subordinadas adjetivas.
- (B) coordenadas assindéticas.
- (C) coordenadas sindéticas, e a relação entre elas é explicativa.
- (D) coordenadas sindéticas, e a relação entre elas é conclusiva.
- (E) subordinadas substantivas.

7. Na oração “O estudo que analisou 84 voluntários humanos **fizera** experiências em ratos de laboratório”, o termo em destaque é um verbo que está conjugado no

- (A) modo indicativo, no tempo pretérito perfeito, porque faz referência a uma ação concluída no passado.
- (B) modo subjuntivo, no tempo pretérito imperfeito, porque faz referência a uma ação verbal desejada no passado.
- (C) modo subjuntivo, no tempo pretérito imperfeito, porque faz referência a uma ação no passado dependente de uma ação também já passada.
- (D) modo indicativo, no tempo pretérito mais-que-perfeito, porque faz referência a uma ação no passado anterior a outra ação também no passado.
- (E) modo indicativo, no tempo pretérito imperfeito, porque faz referência a uma ação anterior ao presente, mas ainda não concluída.

8. Assinale a única das alternativas abaixo cujo uso da pontuação se encontra adequado ao que preceituam as normas da gramática do português brasileiro.

- (A) A redução da bactéria no intestino das cobaias elevou seu apetite por alimentos doces.
- (B) Um estudo, publicado por cientistas de duas universidades chinesas, descobriu uma bactéria, que regula o apetite humano por doces.
- (C) Uma bactéria que regula o apetite humano por doces, foi estudada por pesquisadores de duas universidades chinesas.
- (D) O estudo das universidades chinesas realizou experiências, em ratos de laboratório
- (E) O estudo chinês exercerá forte influência, nos tratamentos contra a obesidade.

9. Na oração “A descoberta pode levar à criação de um tratamento probiótico para o **emagrecimento**, baseado na suplementação de *B. vulgatus*”, a palavra em destaque passa por dois processos de derivação. Primeiro do primitivo “magro” para o derivado “emagrecer” e depois de emagrecer para emagrecimento. A gramática normativa da língua portuguesa chama estes dois processos de formação de palavras, respectivamente, de derivação

- (A) primeiro imprópria e depois sufixal.
- (B) primeiro parassintética e depois sufixal.
- (C) primeiro prefixal e sufixal e depois sufixal.
- (D) primeiro prefixal e depois sufixal e sufixal.
- (E) primeiro regressiva e depois prefixal.

10. Observe o seguinte trecho do texto:

“Essa foi a conclusão de um estudo publicado por cientistas de duas universidades chinesas, que fizeram experiências em **ratos de laboratório** e também analisaram 84 voluntários humanos. Primeiro, nas **cobaias**, os pesquisadores desligaram um gene chamado Ffar4 (sigla em inglês para ‘receptor de ácidos graxos 4’).”

Nele, podemos afirmar que as expressões “ratos de laboratório” e “cobaias” se referem ao mesmo referente. A retomada do referente da expressão “ratos de laboratório” por meio da expressão “cobaias” é um exemplo de articulação do texto realizado por meio de uma relação semântica de

- (A) homonímia.
- (B) hiponímia.
- (C) sinonímia.
- (D) paronímia.
- (E) hiperonímia.

- Texto para as questões de 11 a 15.

REVOLUÇÃO EM CURSO

O problema da obesidade chega a níveis cada vez mais preocupantes no Brasil. Entre 2003 e 2019, a quantidade de pessoas acima do peso mais que dobrou, chegando a 26,8% da população. A projeção para 2025 é que esse número suba para 31%. Única forma de frear o crescimento, a prevenção vem sendo ignorada por muita gente. Levantamentos mostram que metade dos brasileiros raramente ou nunca pratica qualquer atividade física. Se não bastasse, à mesa, durante as refeições, boa parte das pessoas consome poucos nutrientes e muitas calorias. Um agravante é a grande preferência pelos chamados alimentos ultraprocessados, como biscoitos, torradas e salgadinhos. Combinados, sedentarismo e péssimos hábitos alimentares formam a receita que alimenta a obesidade.

A ciência tem sido uma grande aliada na luta para controlar o problema, e esse esforço está hoje a cargo de pesos-pesados. No ringue dos avanços mais notáveis na área nos últimos anos, estão as duas farmacêuticas com o maior valor de mercado da atualidade. De um lado, a americana Eli Lilly, com seu medicamento tirzepatida, conhecido comercialmente como Mounjaro. Do outro, a dinamarquesa Novo Nordisk, dona da semaglutida, princípio ativo do Wegovy e de seu primo mais famoso, o Ozempic, que é destinado ao diabetes. Demanda para esses fármacos não falta: hoje o excesso de gordura corporal afeta mais de 1 bilhão de pessoas no mundo. Mas quem será que leva a melhor na batalha pela perda de peso?

Em pesquisa do fim do ano passado financiada pela Eli Lilly, a tirzepatida levantou o cinturão do emagrecimento. Enquanto ela promoveu uma redução, em média, de 20% no peso corporal, a rival chegou a quase 14% - ambos números expressivos, diga-se. Os participantes do braço do Mounjaro perderam por volta de 22 quilos; os do Wegovy enxugaram 15 quilos no período. Feitas as contas, os autores do comparativo constataram que a diminuição de peso relativa foi 47% maior com a tirzepatida. O Mounjaro foi aprovado pela Anvisa em 2023 e acaba de ser divulgada a previsão do início das vendas do remédio no Brasil, conforme mostra a reportagem “Chegada de peso” desta edição. Contudo, não há indicação dele para controle da obesidade - o que implicará o chamado uso off-label.

Esse medicamento e outros que engordam a lista da nova geração de drogas utilizadas no combate à obesidade já provocam uma revolução comportamental aqui no Brasil e no mundo. Com a devida orientação médica, são ferramentas poderosas para auxiliar pacientes na faixa de maior risco, aqueles com muita dificuldade para perder peso. Só não são drogas milagrosas, pois o problema pode voltar rapidamente se não ocorrer uma mudança de hábitos. A ciência tem dado uma grande contribuição na batalha contra a doença, sem dúvida, mas o esforço individual na busca por uma rotina mais saudável segue sendo imprescindível.

Revista Veja 2936, ano 58, nº 12. 21 de março de 2025.

11. No final do terceiro parágrafo do texto, encontramos a expressão “off-label”. Pelo contexto em que a expressão é utilizada, podemos inferir que ela se refere a um uso de um medicamento

- (A) de modo incorreto e potencialmente danoso.
- (B) ilegal, ainda não permitido em território brasileiro.
- (C) sem comprovação científica de sua eficácia.
- (D) não aprovado, que não consta em sua bula.
- (E) que foi contraindicado, para aquele fim, pela agência reguladora.

12. A partir da sua leitura, podemos afirmar que o texto está estruturado em uma sequência textual predominantemente

- (A) dissertativo-expositiva.
- (B) injuntiva.
- (C) narrativa.
- (D) dialogal.
- (E) dissertativo-argumentativa.

13. Na oração abaixo, presente no segundo parágrafo do texto, percebemos o uso de uma figura de linguagem bastante comum, a

“No ringue dos avanços mais notáveis na área nos últimos anos, estão as duas farmacêuticas com o maior valor de mercado da atualidade.”

- (A) sinestesia.
- (B) metonímia.
- (C) metáfora.
- (D) prosopopeia.
- (E) hipérbole.

14. Sobre a palavra “nunca” na oração “Levantamentos mostram que metade dos brasileiros raramente ou **nunca** pratica qualquer atividade física”, é correto afirmar que ela é

- (A) um advérbio utilizado em função de adjunto adverbial.
- (B) um advérbio utilizado em função de adjunto adnominal.
- (C) um adjetivo utilizado em função de adjunto adnominal.
- (D) um pronome indefinido utilizado em função de adjunto adnominal.
- (E) um pronome indeterminado utilizado em função de adjunto adverbial.

15. Em relação ao uso dos pronomes em português como forma de retomar informações já apresentadas no texto, assinale a única forma adequada para completar o seguinte enunciado:

“A ciência tem sido uma grande aliada na luta para controlar o problema da obesidade no mundo, porém

- (A) ninguém te disse que criou uma solução mágica. Te esforça para superar teu problema. Que Deus ajude-te!”
- (B) ninguém te disse que criou uma solução mágica. Esforça-te para superar teu problema. Que Deus te ajude!”
- (C) ninguém lhe disse que criou uma solução mágica. Esforça-se para superar teu problema. Que Deus ajude-o!”
- (D) ninguém te disse que criou uma solução mágica. Te esforça para superar teu problema. Que Deus te ajude!”
- (E) ninguém disse-te que criou uma solução mágica. Esforça-te para superar teu problema. Que Deus te ajude!”

Legislação

16. O Programa de Educação Cidadã Integral, instituído no âmbito do Estado da Paraíba e coordenado pela Secretaria de Estado da Educação, tem como um de seus eixos estruturantes a Escola Cidadã Integral Socioeducativa (ECIS), cuja proposta pedagógica busca articular o processo educativo a finalidades específicas de reintegração social. Sobre essa modalidade de ensino, assinale a alternativa correta.

- (A) A Escola Cidadã Integral Socioeducativa integra o Programa de Educação Cidadã Integral, mas limita-se à oferta de atividades extracurriculares sem atuação formal no processo de escolarização dos educandos.
- (B) A Escola Cidadã Integral Socioeducativa destina-se prioritariamente à formação técnica de adolescentes e jovens que desejam ingressar no mercado de trabalho, adotando metodologia voltada à qualificação profissional intensiva.
- (C) As Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas ofertam ensino médio regular em tempo integral a adolescentes exclusivamente das comunidades indígenas, sempre alinhado à identidade indígena e à valorização dos saberes ancestrais.
- (D) A Escola Cidadã Integral Socioeducativa é estruturada em jornada parcial, com ênfase na flexibilização curricular e no ensino exclusivamente remoto, respeitadas as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.
- (E) A Escola Cidadã Integral Socioeducativa tem como finalidade atender adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, oferecendo Educação de Jovens e Adultos em jornada integral, com método próprio e conteúdo voltado à ressocialização.

17. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece uma série de direitos fundamentais, buscando a proteção e a garantia do desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Com base no que dispõe o ECA, escolha a alternativa correta.

- (A) O Conselho Tutelar tem competência exclusiva para aplicar medidas disciplinares contra pais que utilizarem castigo físico ou tratamento cruel ou degradante, sendo vedado o encaminhamento dessas situações para outras autoridades.
- (B) O direito à liberdade da criança e do adolescente abrange, entre outros aspectos, o direito à opinião e à expressão, à participação na vida política na forma da lei e à busca de refúgio, auxílio e orientação.
- (C) O direito à liberdade da criança e do adolescente compreende apenas a possibilidade de ir e vir nos logradouros públicos, estando vedada sua participação em manifestações políticas.
- (D) O direito ao respeito refere-se apenas à preservação da integridade física da criança e do adolescente, não abrangendo sua autonomia, valores ou crenças.
- (E) É permitido o uso de castigo físico no âmbito familiar desde que aplicado de forma moderada e com fins educativos, não sendo caracterizado como tratamento cruel ou degradante.

18. O planejamento da expansão das matrículas no ensino médio em tempo integral deve seguir critérios que assegurem a equidade e inclusão de diversos grupos sociais. Além disso, os sistemas de ensino devem garantir que a oferta curricular reconheça as especificidades das populações atendidas e viabilize condições para a permanência e conclusão dos estudos. Com base na Lei nº 14.945/2024, a qual reestrutura o ensino médio no Brasil, marque a alternativa correta.

- (A) O planejamento da expansão do ensino médio integral deve ser conduzido exclusivamente pelos estados e municípios, sem diretrizes nacionais que imponham critérios obrigatórios de equidade e inclusão educacional.
- (B) O ensino médio noturno deve ser gradativamente substituído pelo ensino médio em tempo integral, independentemente das condições dos estudantes, a fim de padronizar a oferta educacional no país.
- (C) A expansão do ensino médio em tempo integral deve observar critérios de equidade para assegurar a inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade social, bem como de populações quilombolas, indígenas, do campo e de pessoas com deficiência.
- (D) A legislação prevê a universalização do ensino médio em tempo integral, com a aplicação de um currículo homogêneo, que deverá ser ajustado de acordo com as características de cada região, mas sem a necessidade de adaptações específicas para grupos sociais ou necessidades individuais.
- (E) A adaptação curricular no ensino médio para diferentes perfis de estudantes deve ser restrita às escolas localizadas em regiões com altos índices de vulnerabilidade social, sem necessidade de aplicação generalizada no território nacional.

19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece diferentes modalidades de oferta para a educação profissional técnica de nível médio. Com base nisso, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- (A) A educação profissional técnica de nível médio, quando articulada com o ensino médio, será exclusivamente oferecida a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição de ensino.
- (B) A educação profissional técnica de nível médio poderá ser oferecida apenas de forma subsequente, a quem já tenha concluído o ensino médio, não sendo permitido nenhum tipo de articulação com a aprendizagem profissional.
- (C) A educação profissional técnica de nível médio, quando oferecida na forma concomitante, deve ser realizada apenas na mesma instituição de ensino, independentemente de convênios entre instituições.
- (D) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio não têm validade nacional, sendo restritos a cada sistema de ensino estadual ou municipal.
- (E) Quando a educação profissional técnica de nível médio for articulada com a aprendizagem profissional, não será permitido o aproveitamento de atividades pedagógicas ou horas de trabalho para integralizar a carga horária do ensino médio.

20. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil, garantindo que as crianças tenham experiências fundamentais para a construção de sua identidade e para a ampliação de seus conhecimentos sobre o mundo. Considerando esses direitos e sua relação com a prática pedagógica, indique a alternativa correta.

- (A) A identidade da criança é formada exclusivamente a partir das interações no ambiente escolar, não sendo relevante a influência do contexto familiar e comunitário nesse processo.
- (B) A interação entre crianças e adultos deve ser regulada para evitar a exposição precoce a conflitos e divergências culturais, assegurando um ambiente uniforme e previsível de aprendizado.
- (C) O brincar na Educação Infantil deve ser direcionado pelo educador para estimular exclusivamente habilidades cognitivas, garantindo que a criança chegue ao Ensino Fundamental com competências acadêmicas.
- (D) A criança deve ter assegurada a participação ativa na escolha das atividades e na organização dos espaços, podendo se expressar e elaborar conhecimentos por meio de diferentes linguagens, promovendo sua autonomia e desenvolvimento integral.
- (E) A experimentação de diferentes linguagens e manifestações culturais na escola deve respeitar uma estrutura hierárquica, priorizando aquelas que estejam alinhadas às práticas formais da educação tradicional.

21. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005 de 2014, estabelece uma série de diretrizes voltadas à promoção e ao desenvolvimento da educação no Brasil. Entre essas diretrizes, destacam-se aspectos como a universalização do atendimento escolar, a valorização dos profissionais da educação e a erradicação do analfabetismo. Com base nas diretrizes do PNE, marque a opção correta.

- (A) O PNE estabelece que os recursos públicos destinados à educação devem corresponder a um percentual fixo de, no mínimo, 35% do Produto Interno Bruto (PIB).
- (B) O PNE estabelece como uma de suas diretrizes a garantia de gratuidade no ensino superior público, promovendo a universalização integral e irrestrita desse nível educacional.
- (C) Entre as diretrizes do PNE está a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública, destacando a participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões.
- (D) O PNE determina que a formação para o trabalho deve ocorrer exclusivamente no ensino médio, por meio da educação técnica profissionalizante.
- (E) A erradicação do analfabetismo, segundo o PNE, é responsabilidade exclusiva dos municípios, cabendo à União apenas a formulação de políticas públicas para esse fim.

22. O Decreto nº 35.784/2015 regulamenta o Estágio Probatório e a Avaliação Especial de Desempenho (AED) dos servidores civis ocupantes de cargos efetivos no âmbito da administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Estadual. A AED é um processo essencial para aferição da aptidão funcional e desenvolvimento institucional, submetido a princípios constitucionais e critérios previamente definidos. Com base nas disposições desse decreto, assinale a alternativa correta acerca da Avaliação Especial de Desempenho (AED).

- (A) A AED tem como objetivos principais verificar a assiduidade e a disciplina do servidor, sendo vedada a avaliação de outros fatores subjetivos como iniciativa ou produtividade.
- (B) A AED é realizada exclusivamente pela chefia imediata do servidor, dispensando a constituição de comissões avaliadoras por parte das autoridades superiores.
- (C) O servidor em estágio probatório que estiver ocupando cargo em comissão ou função de confiança não será submetido à AED até retornar ao cargo efetivo.
- (D) A AED objetiva não apenas aferir a aptidão do servidor, mas também aprimorar o desempenho institucional, sendo avaliados, entre outros fatores, a assiduidade, a disciplina, a iniciativa, a produtividade e a responsabilidade.
- (E) A administração poderá realizar a AED sem assegurar contraditório e ampla defesa, por se tratar de procedimento avaliativo e não sancionatório.

23. A Lei nº 10.639/2003 introduziu mudanças significativas na educação brasileira ao tornar obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio. A respeito dessa legislação e suas implicações, aponte a alternativa correta.

- (A) A Lei nº 10.639/2003 estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira exclusivamente para escolas públicas, sendo opcional para instituições privadas, de acordo com sua proposta pedagógica.
- (B) A legislação determina que os conteúdos sobre História e Cultura Afro-Brasileira devem ser ministrados de forma interdisciplinar, abrangendo todo o currículo escolar, com ênfase especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História.
- (C) A obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira se restringe unicamente à disciplina de História, pois é a única área do conhecimento diretamente ligada ao referido conteúdo.
- (D) O conteúdo programático previsto pela Lei nº 10.639/2003 deve incluir o estudo da História da África e dos Africanos, abordando exclusivamente sua relação com o período colonial brasileiro e a escravidão.
- (E) O ensino da História e Cultura Afro-Brasileira deve ser adaptado de acordo com a realidade social e cultural de cada estado, cabendo às redes de ensino decidir se implementam ou não esse conteúdo no currículo.

24. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece as aprendizagens essenciais para a Educação Básica, fundamentando-se em princípios éticos, políticos e estéticos. Sobre seus fundamentos e diretrizes, assinale a alternativa correta.

- (A) A BNCC tem como objetivo garantir um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, contribuindo para a coerência das políticas educacionais e fortalecendo a articulação entre União, Estados e Municípios.
- (B) A BNCC estrutura um modelo curricular nacional uniforme e obrigatório para todas as redes de ensino, eliminando a flexibilidade na formulação dos currículos estaduais e municipais.
- (C) As competências gerais da BNCC servem apenas como princípios orientadores e não possuem impacto direto na organização dos conteúdos e metodologias aplicadas nas diferentes etapas da Educação Básica.
- (D) As diretrizes estabelecidas pela BNCC referem-se exclusivamente à seleção dos conteúdos disciplinares, não possuindo relação direta com valores, atitudes e competências para a formação cidadã, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- (E) Embora a BNCC estabeleça diretrizes para a Educação Básica, sua adoção pelos sistemas de ensino estaduais e municipais é facultativa, pois cada ente federativo tem plena autonomia para definir se aplicará ou não seus parâmetros curriculares.

25. De acordo com as disposições da Lei nº 7.419/2003, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério da Paraíba, no que se refere à nomeação para cargos de provimento efetivo nas carreiras dos profissionais da educação, assinale a alternativa correta.

- (A) A ordem de classificação no concurso público não precisa ser observada se houver critério de conveniência administrativa, segundo previsão do próprio plano de cargos.
- (B) A experiência docente de no mínimo três anos é requisito obrigatório para nomeação em todos os cargos da carreira dos profissionais da educação previstos na Lei nº 7.419/2003.
- (C) A nomeação para os cargos das carreiras do magistério é competência da Secretaria de Estado da Educação, devendo ser homologada pelo Secretário de Educação após a comprovação da habilitação profissional.
- (D) A comprovação da habilitação profissional exigida para o cargo pode ser realizada após a posse, desde que no prazo do estágio probatório, sob pena de perda do direito à estabilidade.
- (E) A nomeação para os cargos de Supervisor Educacional, Orientador Educacional, Inspetor Educacional e Administrador Educacional exige graduação em Pedagogia na área específica e experiência docente mínima de dois anos.

26. O Plano Nacional de Educação (PNE), de acordo com a Lei nº 13.005/2014, estabelece algumas instâncias responsáveis por monitorar e avaliar o cumprimento de suas metas ao longo de sua execução. Desse modo, assinale a alternativa correta sobre as entidades envolvidas no monitoramento do PNE.

- (A) O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) publica estudos sobre as metas do PNE, mas não tem papel ativo no acompanhamento contínuo das metas.
- (B) O monitoramento do PNE será realizado exclusivamente pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Fórum Nacional de Educação, sendo que outras instâncias não têm essa função direta.
- (C) Apenas Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados são responsáveis pelo acompanhamento das metas do PNE.
- (D) As instâncias responsáveis pelo monitoramento e avaliações periódicas da execução do PNE e do cumprimento das metas devem divulgar os resultados nos sites institucionais.
- (E) Somente o Ministério da Educação deve analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas.

27. Após sofrer um acidente vascular cerebral que comprometeu parcialmente sua mobilidade, o servidor público estadual Elias, ocupante de cargo efetivo, foi submetido à inspeção médica oficial. A junta médica concluiu que, embora não estivesse incapacitado para o trabalho, Elias não poderia mais desempenhar plenamente as funções típicas do cargo que ocupa. Considerando essa situação e as disposições da Lei Complementar nº 58/2003 do Estado da Paraíba, assinale a alternativa correta quanto às regras legais relativas ao instituto da readaptação.

- (A) A readaptação poderá ocorrer mesmo em cargo cujas atribuições não sejam afins, desde que haja compatibilidade entre as limitações e as novas funções.
- (B) A readaptação permite o aproveitamento do servidor em cargo diverso, ainda que com vencimentos inferiores, desde que respeitada a compatibilidade das atribuições.
- (C) A readaptação somente será efetivada se houver cargo vago, sendo vedado o exercício das atribuições enquanto não ocorrer vacância.
- (D) Caso não haja cargo disponível para readaptação, o servidor deverá ser aposentado compulsoriamente, ainda que possua capacidade laborativa residual.
- (E) Elias poderá ser readaptado em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, o nível de escolaridade e a equivalência de vencimentos, podendo exercer suas funções como excedente até a abertura de vaga.

28. Considerando o disposto na Lei nº 13.258/2024, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação do Estado da Paraíba, analise as afirmativas a seguir sobre a jornada de trabalho dos professores, cujos cargos integram a Carreira dos Profissionais da Educação, e assinale a alternativa correta.

- (A) As horas de atividades de estudo são entendidas como tempo de descanso do professor, assegurado pela legislação como forma de garantir a saúde mental e o bem-estar do servidor.
- (B) As horas destinadas ao planejamento pedagógico são restritas à elaboração de atividades didáticas, não abrangendo momentos de articulação com a comunidade escolar.
- (C) Consideram-se horas de planejamento aquelas destinadas à preparação do trabalho didático, correção de atividades, articulação com a comunidade e demais ações inerentes ao exercício docente vinculadas à proposta pedagógica da escola.
- (D) As horas de estudo na jornada do professor referem-se ao tempo reservado para planejamento das aulas, correção de provas e acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- (E) As horas de planejamento, conforme o plano de carreira, englobam exclusivamente ações administrativas internas desenvolvidas na unidade escolar, desvinculadas do processo pedagógico.

29. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece direitos fundamentais voltados à educação, garantindo não apenas o acesso, mas também a permanência e a qualidade do ensino. Dentre as disposições legais, há normas que impõem deveres às instituições de ensino e ao poder público para assegurar o direito educacional da criança e do adolescente. Com base no ECA, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental têm o dever de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, após esgotados os recursos escolares, bem como elevados níveis de repetência.
- (B) Os municípios, independentemente do apoio dos estados e da União, têm a responsabilidade exclusiva pela destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.
- (C) É direito dos pais ou responsáveis apenas ter ciência do processo pedagógico, não sendo assegurado o direito de participar da definição das propostas educacionais.
- (D) A liberdade de criação deve ser interpretada de maneira restritiva, considerando que a cultura e a arte devem ser pautadas pela visão normativa do sistema educacional.
- (E) Os estabelecimentos educacionais e similares, apenas quando mantidos com recursos públicos, são obrigados a manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais atualizadas de todos os seus colaboradores.

30. A educação especial no Brasil é ofertada de forma inclusiva, com o suporte de serviços profissionais, visando garantir o atendimento adequado às necessidades dos alunos que dela dependem. Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional acerca da educação especial, aponte a alternativa correta.

- (A) A educação especial no Brasil é exclusiva para alunos com deficiência e com transtornos globais do desenvolvimento, não sendo aplicada a alunos com altas habilidades ou superdotação.
- (B) A educação especial é oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, atendendo educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e quando necessário, haverá serviços de apoio especializado.
- (C) O atendimento educacional deve ser exclusivamente realizado em escolas e classes especializadas, sem qualquer possibilidade de integração com o ensino regular.
- (D) A educação especial no Brasil não tem início na educação infantil, sendo oferecida apenas a partir do ensino fundamental.
- (E) O poder público deve adotar como alternativa preferencial a ampliação do atendimento educacional para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação nas instituições privadas.

Fundamentos Teóricos e Legais da Educação

31. Identifique a alternativa que cita corretamente um princípio orientador do Plano Nacional de Educação (PNE), conforme estabelecido pela Lei nº 10.172/2001, que, ao mesmo tempo, se articula com a concepção republicana de equidade, promove a justiça distributiva no acesso à educação e se consolida como fundamento para a superação das desigualdades regionais e sociais no sistema educacional brasileiro.

- (A) A integração compulsória de todos os sistemas de ensino à esfera federal, de forma a garantir padronização curricular e uniformidade metodológica em âmbito nacional.
- (B) A descentralização administrativa da gestão educacional, com fortalecimento da autonomia dos entes subnacionais, desde que respeitados os parâmetros da livre iniciativa e da concorrência no setor educacional.
- (C) A erradicação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da equidade, da valorização da diversidade e da inclusão social, sobretudo em contextos historicamente marginalizados.
- (D) A promoção do mérito acadêmico como critério exclusivo de ingresso e permanência nos níveis mais avançados de ensino, como forma de incentivar a competitividade e o desempenho individual.
- (E) A manutenção do ensino público gratuito em todos os níveis como diretriz absoluta, mesmo que isso implique o congelamento de investimentos educacionais durante períodos de crise fiscal.

32. Uma escola pública, localizada em uma comunidade diversificada, enfrenta desafios como a evasão escolar e o baixo engajamento dos alunos. Para lidar com essa realidade, a equipe pedagógica decide reformular seu Projeto Político Pedagógico (PPP), buscando tornar a escola mais inclusiva, democrática e alinhada às necessidades da comunidade, conforme ideais apensados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Tendo por base o exposto, marque corretamente uma característica essencial do Projeto Político Pedagógico (PPP).

- (A) O PPP não precisa contemplar a identidade da escola nem os desafios específicos do seu contexto, pois seu foco principal deve ser cumprir a legislação nacional de ensino.
- (B) O PPP deve ser elaborado exclusivamente pela equipe gestora, pois cabe à direção definir as diretrizes educacionais da escola.
- (C) O PPP é um documento rígido e imutável, elaborado para garantir a uniformidade do ensino em todas as escolas da rede pública.
- (D) A construção do PPP deve considerar a participação democrática de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos e familiares.
- (E) O principal objetivo do PPP é estabelecer um currículo padronizado, garantindo que todas as escolas sigam o mesmo planejamento pedagógico, sem adaptações à realidade local.

33. As tendências pedagógicas e as abordagens de ensino refletem os princípios filosóficos da educação brasileira sobre o papel da escola, do professor e do aluno no processo de aprendizagem. Nesse sentido, identifique a correta caracterização da abordagem crítico-social dos conteúdos no contexto educacional brasileiro.

- (A) A abordagem crítico-social dos conteúdos desconsidera a relação entre educação e sociedade, pois defende que o conhecimento científico deve ser ensinado de forma universal, sem influências culturais ou sociais.
- (B) A abordagem crítico-social dos conteúdos parte da premissa de que o conhecimento escolar deve ser mediado de forma dialética, articulando os conteúdos sistematizados com a realidade social dos alunos, promovendo uma educação voltada à transformação social.
- (C) A abordagem crítico-social dos conteúdos enfatiza a memorização de conceitos e a reprodução de informações previamente estruturadas, considerando que o ensino deve ser neutro e descontextualizado das realidades sociais.
- (D) A tendência crítico-social dos conteúdos rejeita totalmente a sistematização dos conhecimentos científicos, priorizando apenas as experiências vivenciadas pelos alunos como forma de aprendizagem.
- (E) A perspectiva crítico-social dos conteúdos advoga a centralidade do professor no processo de ensino, tornando a aprendizagem um processo essencialmente passivo, em que os alunos apenas assimilam informações transmitidas pelo docente.

34. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/96 estabelece princípios, diretrizes e normas para a organização da educação brasileira. Ao longo dos anos, sofreu diversas alterações para adequar-se às novas demandas educacionais e sociais. Desse modo, podemos considerar que a LDB, em sua redação atualizada, estabelece que

- (A) a gestão democrática do ensino público será garantida por eleições diretas para diretores escolares em todas as instituições públicas, sendo este o único critério legalmente aceito para a escolha dos gestores.
- (B) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento meramente orientador, cabendo a cada unidade da federação definir, de forma independente, os conteúdos obrigatórios do currículo escolar, sem necessidade de alinhamento ao documento nacional.
- (C) a educação profissional e tecnológica pode ser ofertada apenas em instituições públicas, visto que a LDB restringe a participação de instituições privadas nesse nível de ensino.
- (D) o ensino fundamental é obrigatório e gratuito dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos, e sua oferta é responsabilidade exclusiva dos municípios, cabendo aos estados apenas a administração do ensino médio.
- (E) a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

35. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) estabelece princípios e diretrizes para a educação brasileira, garantindo a organização da educação básica e superior no país. Identifique a alternativa que cita corretamente um princípio baseado em contexto favorável à organização e ao funcionamento da educação nacional, conforme a LDB atualizada.

- (A) A educação escolar poderá desenvolver-se em ambientes não escolares apenas em casos específicos, como a educação profissional, educação indígena e educação especial, respeitando as diretrizes nacionais e a especificidade do público atendido.
- (B) A educação básica deve ser organizada exclusivamente em séries anuais, vedando-se qualquer forma de progressão continuada, uma vez que a avaliação escolar tem caráter classificatório e eliminatório, garantindo a qualidade do ensino.
- (C) A oferta de educação escolar regular para os povos indígenas deve ocorrer em língua portuguesa, sem qualquer adaptação curricular, assegurando a unidade nacional e evitando a fragmentação cultural.
- (D) A carga horária mínima anual na educação básica foi reduzida pela LDB para permitir maior flexibilização do ensino, garantindo que estados e municípios possam ajustar livremente a duração do calendário escolar conforme suas necessidades.
- (E) A gestão democrática do ensino público, prevista na LDB, deve seguir um modelo único em todo o território nacional, determinado pelo governo federal, para garantir a uniformidade dos processos administrativos e pedagógicos.

36. A gestão escolar é um processo dinâmico e complexo que envolve múltiplas dimensões, como a pedagógica, administrativa, financeira e relacional. A partir da perspectiva da gestão democrática, busca-se promover a participação coletiva e a descentralização das decisões, alinhando-se às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e de documentos normativos correlatos. Identifique a alternativa que cita corretamente um princípio baseado em contexto favorável à gestão democrática na educação básica.

- (A) A gestão democrática restringe-se ao âmbito pedagógico, não se estendendo às dimensões administrativas e financeiras, uma vez que essas áreas devem ser controladas exclusivamente pelos órgãos centrais de gestão educacional.
- (B) A gestão democrática da educação pública exige a participação ativa da comunidade escolar nas decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, promovendo maior transparência e corresponsabilidade na condução do ensino.
- (C) O princípio da gestão democrática implica a obrigatoriedade da eleição direta para diretores em todas as escolas públicas, sendo este o único critério para garantir a participação da comunidade escolar na escolha dos gestores.
- (D) A gestão democrática na escola pública é assegurada pela autonomia total da equipe gestora, permitindo que diretores e coordenadores tomem decisões sem a necessidade de participação da comunidade escolar, evitando interferências externas no processo educacional.
- (E) A gestão democrática preconiza que a organização escolar deve seguir um modelo único de administração, padronizado pelo Ministério da Educação (MEC), garantindo uniformidade no funcionamento das instituições públicas de ensino em todas as redes.

37. A educação escolar brasileira fundamenta-se em princípios filosóficos que orientam suas finalidades, metodologias e políticas educacionais. Esses princípios se desdobram a partir de diferentes concepções filosóficas e pedagógicas, influenciando as práticas educacionais e a estrutura do sistema de ensino. Desse modo, podemos considerar que

- (A) a organização da educação brasileira segue os princípios filosóficos idealistas e perenialistas, os quais defendem que o ensino deve ter caráter imutável, sendo estruturado sobre valores universais e atemporais, independentemente das transformações sociais.
- (B) o princípio da educação como direito social e dever do Estado fundamenta-se na concepção empirista do conhecimento, que defende que a aprendizagem ocorre exclusivamente pela experiência direta, sem necessidade de reflexão crítica ou construção ativa do conhecimento pelo sujeito.
- (C) o princípio da democracia na educação está alinhado com a perspectiva dialógica e libertadora, segundo a qual a escola deve possibilitar a participação ativa dos educandos, promovendo a criticidade, a autonomia e a construção do conhecimento em interação com o mundo social e cultural.
- (D) a concepção escolanovista predominante na educação brasileira estabelece que o ensino deve ser essencialmente conteudista e centralizado no professor, garantindo que o conhecimento seja transmitido de forma objetiva e uniforme a todos os alunos, independentemente de suas realidades socioculturais.
- (E) a educação tecnicista, adotada amplamente na legislação educacional brasileira atual, se baseia na concepção humanista crítica, priorizando o desenvolvimento da criatividade, da reflexão filosófica e da emancipação do sujeito em detrimento da formação voltada para o mercado de trabalho.

38. A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como direito fundamental, com um conjunto de princípios e garantias voltados à sua universalização, qualidade e equidade. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) detalha as normas e diretrizes para assegurar esse direito. A educação, enquanto direito constitucional, possui dimensões que ultrapassam a simples oferta de ensino, envolvendo a participação do Estado, a sociedade e a família. Assinale a alternativa que apresenta a correta caracterização da educação como direito constitucional, à luz da Constituição Federal de 1988 e das diretrizes da LDB.

- (A) A Constituição de 1988 prevê que a educação básica deve ser oferecida em escolas privadas apenas, com o Estado limitando-se a apoiar financeiramente as famílias para que possam arcar com os custos, sem a obrigação de fornecer ensino público universal e gratuito.
- (B) O direito à educação, conforme a Constituição Federal, é garantido exclusivamente pelo poder público federal, sendo responsabilidade das esferas estaduais e municipais apenas a implementação do ensino fundamental, sem a necessidade de adesão a políticas públicas nacionais.
- (C) A Constituição de 1988 estabelece que a educação básica é obrigatória e gratuita, devendo ser assegurada integralmente pelo Estado, com a possibilidade de cobrança de mensalidades em instituições públicas, desde que o aluno possua recursos financeiros suficientes para pagar as taxas.
- (D) A educação, enquanto direito constitucional, é um direito de acesso universal, sendo irrestrita a qualquer forma de discriminação. Além disso, deve ser promovida de maneira progressiva por parte dos entes federados, com as redes municipais e estaduais atuando em cooperação para garantir a universalização do ensino.
- (E) O direito à educação no Brasil é limitado pela livre escolha dos alunos em relação ao tipo de instituição de ensino, de modo que o Estado não é obrigado a garantir a educação básica em sua totalidade, ficando a cargo do mercado privado a maior parte da oferta de ensino fundamental e médio.

39. Os Conselhos Escolares desempenham um papel crucial na gestão democrática das escolas brasileiras, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e outros normativos educacionais. Sua atuação envolve a participação da comunidade escolar no processo decisório, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e fortalecer a gestão escolar. Assinale a alternativa que apresenta a correta caracterização das funções do Conselho Escolar, conforme os marcos legais e a prática educacional brasileira.

- (A) O Conselho Escolar tem a função de promover a participação ativa da comunidade escolar, incluindo professores, alunos e pais, nas decisões que envolvem a organização do currículo, a gestão financeira e a definição de metas educacionais, com vistas à melhoria da qualidade do ensino.
- (B) O Conselho Escolar possui a função exclusiva de deliberar sobre o conteúdo curricular, sendo responsável pela definição de todas as diretrizes pedagógicas da escola, sem qualquer necessidade de integração com a equipe pedagógica da instituição.
- (C) O Conselho Escolar é responsável pela aprovação do orçamento escolar e pela gestão administrativa, mas não tem qualquer competência para atuar nas questões pedagógicas, que são de total responsabilidade da direção da escola e da equipe pedagógica.
- (D) O Conselho Escolar atua apenas como um órgão consultivo, limitando-se a sugerir mudanças no processo de ensino e aprendizagem, sem qualquer poder de deliberação ou interferência direta nas decisões da gestão escolar, que ficam a cargo da Secretaria de Educação.
- (E) O Conselho Escolar tem como única função supervisionar a execução do calendário escolar, sendo a participação da comunidade escolar restrita a discussões administrativas, sem influência nas decisões pedagógicas ou na definição de políticas educacionais.

40. O Conselho de Classe é um importante órgão de avaliação e reflexão sobre o processo pedagógico, constituído pela equipe docente e, em alguns casos, pela participação de outros profissionais da escola. Assinale a alternativa que apresenta a correta caracterização das funções do Conselho de Classe em consonância com os ideais preconizados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- (A) O Conselho de Classe atua apenas de forma consultiva, ou seja, suas decisões não têm poder de interferir nas estratégias pedagógicas da escola, sendo responsabilidade exclusiva da direção escolar.
- (B) O Conselho de Classe tem como função exclusiva a definição das notas dos alunos, sem a necessidade de discussões sobre o processo pedagógico ou a implementação de novas estratégias de ensino.
- (C) O Conselho de Classe é composto apenas por professores do turno da manhã, sendo sua principal responsabilidade a elaboração do calendário escolar, sem envolvimento nas questões pedagógicas.
- (D) O Conselho de Classe deve ser convocado apenas no final de cada bimestre, para avaliar unicamente a aprovação ou reprovação dos alunos, sem envolver discussões sobre metodologias ou práticas de ensino.
- (E) O Conselho de Classe tem como objetivo avaliar o desempenho dos alunos, discutir o processo de ensino-aprendizagem, promover a reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas e propor estratégias de melhoria contínua.

Raciocínio Lógico Matemático

41. Andrezinho viu uma garrafa de refrigerante na geladeira e, mesmo sem poder beber antes do almoço, colocou dois terços do refrigerante que tinha na garrafa. Mas, antes de tomar, lembrou que poderia sofrer uma consequência de sua mãe pela desobediência e colocou aproximadamente vinte e cinco por cento do que sobrou e mais uns 200 ml, resultando em um volume de um litro. Portanto, o volume que havia inicialmente na garrafa era de
- (A) 1920 ml.
(B) 1682 ml.
(C) 1724 ml.
(D) 1768 ml.
(E) 1896 ml.
42. Dona Guilhermina teve três filhas – Amanda, Beatriz e Corrinha – que hoje atuam nas seguintes áreas: arquitetura, medicina e economia, não necessariamente nessa ordem. Porém, sabe-se que a arquiteta é solteira. Beatriz casou e não é economista. Corrinha não é arquiteta. Com base nessas informações, podemos afirmar que
- (A) Amanda é arquiteta, Beatriz é economista e Corrinha é médica.
(B) Amanda é médica, Beatriz é arquiteta e Corrinha é economista.
(C) Amanda é economista, Beatriz é arquiteta e Corrinha é médica.
(D) Amanda é arquiteta, Beatriz é médica e Corrinha é economista.
(E) Amanda é médica, Beatriz é economista e Corrinha é arquiteta.
43. O teorema fundamental da aritmética afirma que para todo número natural n maior que 1, há apenas um conjunto de primos cujo produto é n . Logo, podemos afirmar que a soma dos divisores positivos de 720 é
- (A) 2482.
(B) 2418.
(C) 2426.
(D) 2438.
(E) 2454.
44. O projeto arquitetônico de um auditório de uma escola é de tal forma que a quantidade de assentos em cada fileira segue uma progressão aritmética decrescente, onde a primeira fileira comportará cinquenta assentos e a última, catorze assentos. Ademais, a diferença entre o número de assentos entre a terceira e oitava fileira é de 20 lugares. Logo, a quantidade de fileiras com mais de 35 assentos é
- (A) 8.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 6.
(E) 7.
45. Sejam ABC um triângulo e AS o segmento bissetriz que divide o lado BC nas medidas de 24 e 30. Se $\overline{AB} = x + 9$ e $\overline{AC} = 2x$, então o perímetro desse triângulo é
- (A) 114.
(B) 84.
(C) 92.
(D) 102.
(E) 108.
46. Aurélia teve um problema com seu *notebook* e o levou para uma assistência técnica. De forma precipitada, escutou o seguinte possível diagnóstico: A placa mãe está queimada ou a memória é incompatível. Porém, o técnico responsável pelo laboratório da assistência técnica atestou que o possível diagnóstico era falso, isto é:
- (A) A placa mãe não está queimada e a memória é compatível.
(B) A placa mãe não está queimada ou a memória é incompatível.
(C) A placa mãe está queimada e a memória é compatível.
(D) A placa mãe não está queimada ou a memória é compatível.
(E) A placa mãe está queimada e a memória é incompatível.
47. Sejam $A \cup B = \{6, 10, 16, 18, 20, 24\}$ e $B \cap C_W^A = \{20, 24\}$, onde A e B são subconjuntos de W e C_W^A é o conjunto complementar de A em relação a W . Portanto, pode-se afirmar que o número máximo de elementos de B é
- (A) 9.
(B) 5.
(C) 6.
(D) 7.
(E) 8.
48. Um polinômio de grau 3 é uma função da forma $y = p(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$, com $a \neq 0$. A raiz de uma função $f(x)$ é um número que ao ser substituído na variável x , anula $f(x)$, isto é, $f(a) = 0$. Sabe-se que o polinômio $p(x)$ possui raízes nos pontos $x = 1, x = 2$ e $x = 3$. Ademais, na origem o eixo das ordenadas é interceptado em $y = -6$. Logo, o valor de $p(5)$ é igual a
- (A) 32.
(B) 16.
(C) 20.
(D) 24.
(E) 28.

49. Consideremos um quadrado de raio $l > 0$. Neste quadrado, inscreve-se um círculo e, neste círculo, inscreve-se um outro quadrado. Seguindo-se nessa sequência, a soma dos perímetros dos cinco primeiros quadrados é

- (A) $3l(+\sqrt{2})$
- (B) $3l\sqrt{2}$
- (C) $l(1 + l\sqrt{2})$
- (D) $2l + \frac{1}{2}\sqrt{2}$
- (E) $7l + 3l\sqrt{2}$

50. Assinale o valor da seguinte expressão:

$$\left(64^{0,75} - \sqrt[4]{81^2}\right) \times 125^{-\frac{4}{3}}$$

- (A) $\frac{24\sqrt{2-9}}{75}$
- (B) $\frac{16\sqrt{2-9}}{625}$
- (C) $\frac{8\sqrt[3]{2-27}}{25}$
- (D) $\frac{16\sqrt{3-27}}{-\sqrt{75}}$
- (E) $\frac{8\sqrt{3-9}}{125^{\frac{3}{4}}}$

Informática

51. Os atalhos de teclado são ferramentas fundamentais para aumentar a produtividade e facilitar a navegação no sistema operacional Windows 11. Com combinações de teclas específicas, os usuários podem acessar rapidamente recursos, abrir ferramentas ou realizar ações de maneira mais eficiente. Assinale o atalho que permite abrir rapidamente a barra lateral com notificações e configurações rápidas (centro de ações) no Windows 11.

- (A) Windows + Z
- (B) Windows + A
- (C) Windows + C
- (D) Windows + Q
- (E) Alt + F4

52. No sistema operacional Windows 11, as pastas desempenham um papel importante para a organização e armazenamento de arquivos, o que permite que os usuários acessem suas informações de maneira mais eficiente. Com base nisso, e estando no explorador de arquivos, indique a funcionalidade no Windows 11 que permite organizar pastas e arquivos automaticamente com critérios predefinidos como nome, data de modificação ou tipo.

- (A) Ordenar por
- (B) Fixar no início
- (C) Agrupar por
- (D) Modo compacto
- (E) Opções de Indexação

53. No Windows 11, a funcionalidade de adicionar impressoras é parte essencial para quem deseja instalar uma impressora à rede ou ao computador local. Em alguns casos, o próprio sistema detecta as impressoras, o que acaba facilitando todo o processo de instalação, porém existem casos em que a impressora não aparece na lista. Nesses casos o sistema oferece opções para adicioná-la manualmente. Desta forma, indique a opção que deve ser escolhida para adicionar manualmente uma impressora que não está visível na lista de dispositivos.

- (A) Atualizar a lista de impressoras disponíveis.
- (B) Configurar porta de impressão manualmente.
- (C) Instalar um driver de impressora manualmente.
- (D) Adicionar uma impressora via IP ou hostname.
- (E) Iniciar o assistente de dispositivos conectados.

54. O Excel é uma excelente ferramenta quando se quer trabalhar com planilhas eletrônicas, pois possui diversas funções. Entre essas funções, destaca-se a capacidade de combinar o conteúdo de células diferentes, permitindo consolidar informações de maneira prática e eficiente. Isso é especialmente útil em casos como a criação de listas, formatação de relatórios ou integração de dados em uma única célula. Com base nisso, assinale a principal função utilizada no Excel para juntar o conteúdo de células em uma única célula.

- (A) TEXTJOIN
- (B) JOIN
- (C) MERGE
- (D) COMBINE
- (E) CONCAT

55. O Microsoft Excel é uma ferramenta muito usada pelas empresas para organização e análise de dados, oferecendo uma ampla gama de funções para o trabalho diário. É possível criar e personalizar planilhas diversas, criar fórmulas, equações, etc. Assim, tendo como base a planilha abaixo, que relaciona as compras do mês, indique o item cuja fórmula correlaciona corretamente o desconto apresentado abaixo para o pagamento em PIX.

	A	B	C	D
1	Compras do mês			
2	Item	Preço R\$	Quantidade	Total
3	Arroz	R\$ 5,60	3	R\$ 16,80
4	Feijão	R\$ 6,00	2	R\$ 12,00
5	Macarrão	R\$ 3,00	4	R\$ 12,00
6	Óleo	R\$ 7,00	1	R\$ 7,00
7	Detergente	R\$ 3,00	4	R\$ 12,00
8	Vinagre	R\$ 5,00	1	R\$ 5,00
9			Total	R\$ 64,80
10			Desconto	R\$ 2,07

- (A) = $D9*0,032$
(B) = $D9-3,2\%$
(C) = $D9-3,2/100$
(D) $D9*0,032$
(E) $D9*3,2/100$

56. O Microsoft Word é utilizado para edição de textos, oferecendo diversos recursos que tornam o trabalho mais prático e rápido. Dentre suas funções, destaca-se a capacidade de selecionar partes específicas do texto, por exemplo, para editar, formatar ou reescrever informações com facilidade. Tendo isso como base, marque a opção que pode ser usada para selecionar rapidamente um parágrafo inteiro no Word.

- (A) Pressionar Shift enquanto arrasta o cursor sobre o parágrafo.
(B) Clicar duas vezes na palavra inicial do parágrafo.
(C) Clicar três vezes em qualquer parte do parágrafo.
(D) Segurar Ctrl e clicar na palavra final do parágrafo.
(E) Segurar Ctrl e clicar na palavra inicial do parágrafo.

57. Atualmente o mundo está ficando cada vez mais digital, assim, a segurança da informação tornou-se um elemento crucial para proteger dados e informações pessoais. Ferramentas de gerenciamento de senhas desempenham um importante papel para proteção de senhas de forma criptografada. Desta forma, indique a opção de aplicativo usado para proteger senhas e gerenciar credenciais de forma segura.

- (A) PassPronton
(B) NordPass
(C) 2Password
(D) FormRobo
(E) PassLast

58. O Google Chrome é um navegador bastante utilizado por diversos usuários no mundo, oferecendo várias funcionalidades e serviços para melhorar a experiência do usuário e reforçar a segurança durante a navegação. Uma de suas funções é a capacidade de gerenciar permissões específicas em sites individuais, sendo útil para controlar sua localização, câmera, etc. Essa configuração permite que os usuários naveguem de forma mais segura e alinhada com suas preferências pessoais. Assinale a configuração do Google Chrome que permite gerenciar permissões de acesso a localização, notificações e câmera para sites individuais.

- (A) Gerenciador de Segurança.
(B) Configurações de Privacidade.
(C) Central de Permissões.
(D) Configurações de Sites.
(E) Controle de Rastreamento.

59. As URLs (*Uniform Resource Locators - localizadoras de recursos uniformes*) desempenham um papel essencial na navegação de sites na web. Cada componente de uma URL tem uma função específica, então é preciso entender esses componentes para diagnosticar problemas de conectividade na rede, por exemplo. Entre os elementos de uma URL, existe um responsável por indicar o protocolo de comunicações, como "http", "ftp", entre outros. Desta forma, marque o item de uma URL que é responsável por identificar o tipo de recurso ou protocolo usado para o acessar o conteúdo de um site.

- (A) Porta.
(B) Domínio.
(C) Caminho.
(D) Query String.
(E) Esquema.

60. O armazenamento de dados na nuvem se tornou uma ferramenta indispensável para os usuários, proporcionando escalabilidade, flexibilidade e acessibilidade. Porém, um dos desafios enfrentados nesse armazenamento é a latência na transmissão de dados entre diferentes locais do mundo. Assim, para minimizar isso e melhorar a experiência dos usuários, existe uma abordagem que envolve a distribuição de cópias de dados em locais estratégicos globalmente, o que permite que os dados sejam acessados mais rapidamente. Desta forma, indique a técnica empregada para minimizar a latência e melhorar o acesso a dados armazenados, distribuindo cópias em locais estratégicos globalmente.

- (A) Rede de Entrega de Conteúdo (CDN).
(B) Processamento Paralelo.
(C) Virtualização de Servidores.
(D) Balanceamento de Carga Global.
(E) Otimização de Cache.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

• **Texto para as questões de 61 a 65.**

Contam, numa anedota, que certo dia Rui Barbosa saiu às ruas da cidade e se assustou com a quantidade de erros existentes nas placas das casas comerciais e que, diante disso, resolveu instituir um prêmio em dinheiro para o comerciante que tivesse o nome de seu estabelecimento grafado corretamente. Dias depois, Rui Barbosa saiu à procura do vencedor. Satisfeito, encontrou a placa vencedora: “Alfaiataria Águia de Ouro”. No momento da entrega do prêmio, ao dizer o nome da alfaiataria, Rui Barbosa foi interrompido pelo alfaiate premiado, que disse:

— Sr. Rui, não é “águia de ouro”; é “agúia de ouro”!

O caráter político do ensino de língua portuguesa no Brasil.
Disponível em: <http://rosabe.sites.uol.com.br>. Acesso em: 12 abr. 2025.

61. O ruído comunicativo entre os interlocutores se deu em decorrência de

- (A) uma comparação entre homônimos heterográficos.
- (B) um desvio de ortoepia na palavra águia.
- (C) um desvio de prosódia na palavra agulha.
- (D) uma silabada no contexto de uma cacóepia.
- (E) uma contradição entre homônimos heterofônicos.

62. A variação linguística é natural e decorre do fato de que as línguas são sistemas dinâmicos e sensíveis a vários fatores. Partindo desse pressuposto, o excerto a seguir, no contexto discursivo em que se insere, configura-se como um exemplo de variação

“— Sr. Rui, não é ‘águia de ouro’; é ‘agúia de ouro!’”

- (A) geracional, pela diferença nas escolhas lexicais, em decorrência da divergência etária entre os interlocutores.
- (B) diafásica, em decorrência do grau de informalidade nas placas de comércio.
- (C) diacrônica, uma vez que há o uso de um arcaísmo por um dos interlocutores.
- (D) diatópica, pois os termos em discussão são dialetos usados na região dos falantes.
- (E) diastrática, porque há o uso de uma variação que subjaz o contexto social de um dos falantes.

63. A partir das funções das classes gramaticais enumeradas em I e em II, pode-se afirmar que

I “Contam, numa anedota, **que**¹ certo dia Rui Barbosa saiu às ruas da cidade [...]”

II “Rui Barbosa foi interrompido pelo alfaiate premiado, **que**² disse [...]”

- (A) I é pronome relativo; II, conjunção subordinativa.
- (B) I e II são pronomes relativos.
- (C) I é conjunção integrante; II, pronome relativo.
- (D) I e II são conjunções integrantes.
- (E) I é conjunção coordenativa; II, pronome relativo.

64. A partir do conceito de sintaxe como sendo o conjunto de regras que determinam as diferentes possibilidades de associação das palavras da língua para a formação de enunciados, aponte a alternativa em se tratando da correta tipificação sintática das palavras ressaltadas na passagem entre aspas:

“**Satisfeito**, encontrou a placa vencedora: ‘Alfaiataria Águia de Ouro’. No momento da entrega do prêmio, ao dizer o nome da alfaiataria, Rui Barbosa foi interrompido pelo alfaiate **premiado**”

- (A) **Satisfeito** é um predicativo do sujeito, e **premiado** é um adjunto adnominal.
- (B) **Satisfeito** é um objeto direto, e **premiado** é um objeto indireto.
- (C) **Satisfeito** é um vocativo, e **premiado** é um aposto especificador.
- (D) **Satisfeito** é um predicativo do objeto, e **premiado** é um complemento nominal.
- (E) **Satisfeito** é um adjunto adverbial de modo, e **premiado** é um agente da passiva.

65. A etimologia trata-se do estudo da origem, da formação e da evolução das palavras e da construção de seus significados a partir dos elementos que as compõem. Assim sendo, caso o nome da alfaiataria fosse “Alfaiataria Águia de **Bronze**”, a correlação etimológica do termo demarcado estaria correta no item

- (A) Alfaiataria Águia Argêntea.
- (B) Alfaiataria Águia Ênea.
- (C) Alfaiataria Águia Ígnea.
- (D) Alfaiataria Águia Plúmbea.
- (E) Alfaiataria Águia Ebúrnea.

- Texto para as questões de 66 a 70.

A Draga

A gente não sabia se aquela draga tinha nascido ali, no Porto, como um pé de árvore ou uma duna.

- E que fosse uma casa de peixes?

Meia dúzia de loucos e bêbados moravam dentro dela, enraizados em suas ferragens.

Dos viventes da draga era um o meu amigo Mário-pega-sapo.

Ele de noite se arrastava pela beira das casas como um caranguejo trôpego.

À procura de velórios.

Os bolsos de seu casaco andavam estufados de jias.

Ele esfregava no rosto as suas barriguinhas frias.

Geleia de sapos!

Quando Mário morreu, um literato oficial, em necrológio caprichado, chamou-o de Mário-Captura-Sapo!

Ai que dor!

Ao literato cujo fazia-lhe nojo a forma coloquial.

Queria captura em vez de pega para não macular (sic) a língua nacional lá dele...

O literato cujo, se não engano, é hoje senador pelo Estado.

Se não é, merecia.

A vida tem suas descompensações.

Da velha draga,

Abrigo de vagabundos e de bêbados, restaram as expressões: estar na draga, viver na draga por estar sem dinheiro, viver na miséria

Que ofereço ao filólogo Aurélio Buarque de Holanda

Para que as registre em seus léxicos

Pois o povo já as registrou.

BARROS, M. *Gramática expositiva do chão: poesia quase toda*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990 (fragmento Adaptado).

66. Aponte a alternativa em que a função sintática do pronome **lhe**, nos itens que seguem, seja a mesma desempenhada em “Ao literato cujo fazia-**lhe** nojo a forma coloquial”.

- (A) Cortei-**lhe** as asas.
- (B) Vi o paciente e entreguei-**lhe** a receita.
- (C) O cigarro sempre **lhe** foi prejudicial.
- (D) Uma ideia **lhe** veio à cabeça.
- (E) Fiz-**lhe** pagar a dívida.

67. As figuras de linguagem são formas de expressão que destoam da linguagem denotativa. Elas dão ao texto um significado que vai além do sentido literal, portanto permitem uma plurissignificação. Assim sendo, marque o item cujo trecho exemplifique a intencionalidade do poeta, ao usar figurativamente a linguagem, por meio de uma antonomásia.

- (A) “Que ofereço ao filólogo Aurélio Buarque de Holanda”.
- (B) “A gente não sabia se aquela draga tinha nascido ali.”
- (C) “[...] como um pé de árvore ou uma duna.”
- (D) “Meia dúzia de loucos e bêbados moravam dentro dela”.
- (E) “O literato cujo, se não engano, é hoje senador pelo Estado.”

68. Cada variante possui sua própria gramática. Nesse contexto, em *A Draga*, o poeta Manoel de Barros evidencia a diversidade linguística. Logo, a partir dessa contextualização, assinale o que se anuncia corretamente sobre os tipos de gramática.

- (A) Gramática descritiva: registra, para uma determinada variedade da língua, de forma sincrônica, os tipos de construção possíveis, as unidades e categorias linguísticas existentes, a função desses elementos e sua condição de uso.
- (B) Gramática histórica: é a que discorre sobre duas línguas simultaneamente, mostrando como os padrões de uma podem ser esperados na outra, definindo a natureza das dificuldades.
- (C) Gramática transferencial: estuda uma sequência de fases de uma língua, tendo por objeto o estudo das transformações de uma língua no tempo e no espaço. É, portanto, diacrônica.
- (D) Gramática reflexiva: conjunto de regras dominado pelo falante e que **lhe** permite o uso normal da língua, sendo esta gramática, inclusive, objeto de estudo, em especial, da gramática descritiva.
- (E) Gramática internalizada: representa as atividades de observação sobre a língua que, buscam detectar e levantar suas unidades e princípios, ou seja, a constituição do funcionamento da língua.

69. Por meio da intencionalidade discursiva do poema *A Draga*, a poética de Manoel de Barros pode ser caracterizada como

- (A) vanguardista, em que o desenvolvimento de técnicas, ideias e de conceitos novos transcendem o fazer poético em uma linguagem que beira o concretismo imagético.
- (B) experimental, em que há a presença de nuances existencialistas, marcadas por alegorias, regionalismos e por uma subversão do uso convencional das palavras.
- (C) clássica, em que o principal objetivo é a catarse do interlocutor por meio dos dramas existenciais do eu lírico.
- (D) neoclássica, em que predominam o bucolismo, a exaltação à natureza e a busca pela simplicidade da linguagem.
- (E) Pré-modernista, em que a liberdade formal, a crítica social, a ironia e o foco em um eu poemático marginalizado marcam a sua escrita.

70. Atente-se aos trechos realçados nos versos seguintes de modo a assinalar a alternativa correta.

(...)
Da velha draga,
Abrigo de vagabundos e de bêbados (1),
restaram as expressões: estar na draga, viver
na draga por estar sem dinheiro, viver na miséria
Que ofereço ao filólogo **Aurélio Buarque de Holanda (2)**
Para que as registre em seus léxicos
Pois o povo já as registrou.

- (A) 1 e 2 são termos integrantes e dispõem da mesma função complementar.
- (B) 1 tem função acessória e 2 têm função integrante.
- (C) 1 e 2 são termos integrantes, mas não dispõem da mesma função.
- (D) 1 e 2 são termos acessórios e dispõem da mesma função apositiva.
- (E) 1 e 2 são termos acessórios, mas 1 é apositivo, enquanto 2 é adjetivo.

• **Texto para as questões de 71 a 75.**

A VINGANÇA DA PORTA

Era um hábito antigo que ele tinha:
Entrar dando com a porta nos batentes.
— Que te fez essa porta? a mulher vinha
E interrogava. Ele cerrando os dentes:

— Nada! traze o jantar! — Mas à noitinha
Calmava-se; feliz, os inocentes
Olhos revê da filha, a cabecinha
Lhe afaga, a rir, com as rudes mãos trementes.

Uma vez, ao tornar a casa, quando
Erguia a aldraba, o coração lhe fala:
Entra mais devagar... — Para, hesitando...

Nisto nos gonzos range a velha porta,
Ri-se, escancara-se. E ele vê na sala,
A mulher como doida e a filha morta.

Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/4685/a-vinganca-da-porta>. Acesso em: 11.abr.2025.

71. O soneto é uma forma fixa que foi criada no século XIII, na Itália, tendo sido suporte de várias correntes literárias. Desse modo, analise o poema *A vingança da porta* e aponte a alternativa correta.

- (A) O poema é um exemplo da estética romântica, em que o exagero sentimental, por meio do egocentrismo, do pessimismo e da temática da morte são pungentes no texto, temáticas evidentes no Byronismo.
- (B) Evidencia-se no poema características do Simbolismo pela progressão dos versos enfatizar o tédio, a espiritualidade e a morte, em uma atmosfera onírica e surreal.
- (C) Exemplifica-se, por meio da idealização do amor paterno e do culto à forma, aspectos da poesia clássica, enfatizando ainda um certo bucolismo e um estilo de vida simples.
- (D) Destacam-se traços da poesia palaciana à medida que os versos são apresentados em forma de diálogo, numa espécie de submissão do feminino em relação ao masculino.
- (E) Trata-se de um poema parnasiano, cuja narração, descrição e rigor formal são sobressalentes, por meio de uma interação travada objetivamente entre um ser e a personificação da porta.

72. A sonoridade é a base para a construção de recursos poéticos, como o ritmo, o metro e a rima. Dessa forma, em relação à primeira estrofe do poema *A vingança da porta*, é correto o que se diz em

- (A) a estrofe é estruturada em um dístico.
- (B) as rimas são entrecruzadas.
- (C) é constituída por rimas ricas.
- (D) todos os versos são alexandrinos.
- (E) as rimas são pobres e encadeadas.

73. A recorrência do termo a porta, no poema, sem a preocupação de constituir trocas semânticas, trata-se de um recurso fonológico muito comum em textos poéticos, caracterizando, portanto, uma coesão

- (A) referencial por formas lexicais.
- (B) sequencial frástica.
- (C) referencial por elipse.
- (D) sequencial parafrástica.
- (E) referencial por pró-forma.

74. No verso “— Nada! **traze** o jantar!”, o verbo destacado está impelindo uma ação à outra pessoa em linguagem coloquial. Logo, sua estrutura formal, na segunda pessoa do plural, é

- (A) trouxerdes.
- (B) trazei.
- (C) trazeis.
- (D) tragais.
- (E) trazerdes.

75. No trecho a seguir, é utilizada uma técnica comum em narrativas, mas que foi transmutada para o fazer poético em *A vingança da porta*. Esta técnica é denominada de

(...)
Uma vez, ao tornar a casa, quando
Erguia a aldraba, o coração lhe fala:
Entra mais devagar... — Para, hesitando...
(...)

- (A) monólogo interior.
- (B) paráfrase.
- (C) verossimilhança.
- (D) intertextualidade.
- (E) fluxo de consciência.

- **Texto para as questões de 76 a 80.**

LER OU NÃO LER, EIS A QUESTÃO

Não existe estudo científico que comprove, mas há uma percepção disseminada sobre a geração atual: ela não gosta de ler. A constatação parte dos professores. Eles reclamam de que só com muito esforço conseguem obrigar seus alunos a ler os clássicos da literatura. Um dos argumentos mais utilizados é recorrer à ameaça do vestibular. Os pais endossam a percepção de repulsa dos jovens pelos livros. Reclamam frequentemente que os filhos padecem de falta de concentração e, por isso, não são capazes de ler as obras básicas para entender a matéria.

Por que isso acontece? O que faz com que uma geração leia e outra fuja dos livros? Há diversas explicações, mas todas acabam convergindo para um mesmo ponto.

Quando as pessoas recebem a informação mastigada – na televisão, nos gibis, na internet –, acabam tendo preguiça de ler, um ato que exige esforço e reflexão. Os canais pelos quais o jovem se informa nos dias de hoje são múltiplos. O livro é apenas um deles. E é o mais trabalhoso. Diante desse quadro, os educadores são unânimes num ponto: as armas de estímulo à leitura precisam ser modernizadas.

(Vivian Whiteman, Veja Jovens setembro, 2001, p. 52-3)

76. A passagem que ratifica a causa da tese do texto em análise encontra-se na alternativa

- (A) “Quando as pessoas recebem a informação mastigada – na televisão, nos gibis, na internet –, acabam tendo preguiça de ler, um ato que exige esforço e reflexão.”
- (B) “Não existe estudo científico que comprove, mas há uma percepção disseminada sobre a geração atual: ela não gosta de ler.”
- (C) “Eles reclamam de que só com muito esforço conseguem obrigar seus alunos a ler os clássicos da literatura.”
- (D) “Um dos argumentos mais utilizados é recorrer à ameaça do vestibular.”
- (E) “Os pais endossam a percepção de repulsa dos jovens pelos livros. Reclamam frequentemente que os filhos padecem de falta de concentração[...]”

77. Para Bakhtin, linguista russo, a linguagem é, por natureza, dialógica. Dessa forma, a intertextualidade usada pela articulista Vivian Whiteman, ao dialogar com o trecho a seguir de *Hamlet*, de William Shakespeare, configura uma intertextualidade, especialmente, por

“Estar ou não estar, ser ou não ser, eis a questão: haverá mais nobreza de espírito em sofrer os lances e as lanças do infortúnio ou enfrentar um mar de distúrbios e, armando-se, dar-lhes fim?”

Hamlet, Ato 3, Cena 1.

- (A) bricolagem.
- (B) citação.
- (C) paródia.
- (D) epígrafe.
- (E) pastiche.

78. Segundo Aristóteles, a retórica é a arte do discurso que visa à persuasão. Desse modo, essa estratégia discursiva é explicitada no trecho

- (A) “Diante desse quadro, os educadores são unânimes num ponto: as armas de estímulo à leitura precisam ser modernizadas.”
- (B) “A constatação parte dos professores.”
- (C) “[...] por isso, não são capazes de ler as obras básicas para entender a matéria.”
- (D) “O que faz com que uma geração leia e outra fuja dos livros?”
- (E) “Os canais pelos quais o jovem se informa nos dias de hoje são múltiplos.”

79. A informação 1, em relação à informação 2, no excerto a seguir, trata-se de um(a)

“Não existe estudo científico que comprove, mas há uma **percepção disseminada**¹ sobre a geração atual: **ela não gosta de ler**².”

- (A) anacoluto.
- (B) zeugma.
- (C) anáfora.
- (D) perífrase.
- (E) catáfora.

80. Sobre a relação sintático-semântica do verbo **reclamar**, nos contextos discursivos I e II, assinale a alternativa correta.

I “Eles **reclamam** de que só com muito esforço conseguem obrigar seus alunos a ler os clássicos da literatura.”

II “**Reclamam** frequentemente que os filhos padecem de falta de concentração [...]”

- (A) Os verbos, em I e em II, têm o mesmo valor semântico: mas I é transitivo indireto; enquanto II, intransitivo.
- (B) Em I, o verbo é transitivo indireto, o que deveria acontecer em II, já que têm a mesma semântica; portanto há uma infração à norma-padrão em II.
- (C) Em I, o verbo reclamar infringe à norma-padrão de regência por estar acompanhado pela preposição de.
- (D) Em II, o verbo reclamar significa exigir, reivindicar; logo, transitivo direto.
- (E) Os verbos, em I e em II, têm valor semântico distinto, mas a mesma transitividade.

• **Texto para as questões de 81 a 85.**

No princípio era o verbo. A frase que abre o primeiro capítulo do Evangelho de João e remete à criação do mundo, assim como também faz o Gênesis, é a mais famosa da Bíblia. A ideia de que o mundo é criado pela palavra, porém, é tão estruturante que está presente em outras religiões, para muito além das fundadas no cristianismo. Como humanos, a linguagem é o mundo que habitamos. Basta tentar imaginar um mundo em que não podemos usar palavras para dizer de nós e dos outros para compreender o que isso significa. Ou um mundo em que aquilo que você diz não é entendido pelo outro, e o que o outro diz não é entendido por você.

O que acontece então quando a palavra é destruída e, com ela, a linguagem?

Durante séculos, em diferentes sociedades e línguas, é importante lembrar que a linguagem serviu — e ainda serve — para manter privilégios de grupos de poder e deixar todos os outros de fora. Quem entende linguagem de advogados, juizes e promotores, linguagem de médicos, linguagem de burocratas, linguagem de cientistas? A maior parte da população foi submetida à violência de propositalmente ser impedida de compreender a linguagem daqueles que determinam seus destinos.

Se o princípio é o verbo, o fim pode ser o silenciamento. Mesmo que ele seja cheio de gritos entre aqueles que já não têm linguagem comum para compreender uns aos outros.

BRUM, E. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 13. abr. 2025.

81. O propósito comunicativo do texto em evidência é

- (A) delimitar os espaços de uso das variantes linguísticas.
- (B) arbitrar a respeito da linguagem como instrumento de segregação social.
- (C) expor a diversidade linguística que existe no seio da sociedade brasileira.
- (D) comparar a variante de prestígio às variantes estigmatizadas.
- (E) descrever o caráter sincrônico e diacrônico das línguas.

82. “Se o princípio é o verbo, o fim pode ser o **silenciamento**. Mesmo que ele seja cheio de **gritos** entre aqueles que já não têm linguagem comum para compreender uns aos outros.

No contexto do trecho anterior, os vocábulos demarcados configuram um(a)

- (A) paronomásia.
- (B) litote.
- (C) antítese.
- (D) apóstrofe.
- (E) paradoxo.

83. No período “A ideia de que o mundo é criado pela palavra, porém, é tão estruturante **que está presente em outras religiões**”, a oração realçada é tipificada como

- (A) subordinada adverbial consecutiva.
- (B) subordinada adverbial causal.
- (C) subordinada adverbial concessiva.
- (D) subordinada adverbial condicional.
- (E) subordinada adverbial comparativa.

84. No parágrafo em que está inserida, a locução conjuntiva ressaltada na passagem “**Mesmo que** ele seja cheio de gritos [...]”, pode ser substituída, sem que seu sentido inicial seja alterado, na alternativa

- (A) doravante.
- (B) destarte.
- (C) dessarte.
- (D) malgrado.
- (E) porquanto.

85. O excerto “[...] é importante lembrar que a linguagem serviu para manter privilégios [...]” pode ser reescrito, conforme a norma-padrão, em

- (A) “[...] é importante lembrar-se sobre como a linguagem serviu para manter privilégios [...]”
- (B) “[...] é importante lembrar de que a linguagem serviu para manter privilégios [...]”
- (C) “[...] é importante lembrar-se de que a linguagem serviu para manter privilégios [...]”
- (D) “[...] é importante lembrar-se como a linguagem serviu para manter privilégios [...]”
- (E) “[...] é importante lembrar de como a linguagem serviu para manter privilégios [...]”

- **Texto para as questões de 86 a 90.**

PROPOSTA DE LINGUAGEM SIMPLES EM COMUNICAÇÕES OFICIAIS AVANÇA NO SENADO

Os documentos oficiais deverão ser escritos em uma linguagem compreensível para qualquer cidadão. É o que prevê o PL 6.256/2019, projeto de lei que cria a Política Nacional de Linguagem Simples. Nesta quarta-feira (30), o projeto avançou em sua tramitação no Senado: seu texto foi aprovado com emendas pela Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD) e agora segue para análise na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC). De acordo com a proposta, a chamada linguagem simples — clara e de fácil entendimento — deverá ser utilizada por órgãos e entidades governamentais de todo o país.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/10/30/proposta-de-linguagem-simples-em-comunicacoes-oficiais-avanca-no-senado>. Acesso em: 10.abr.2025.

86. Pela estrutura lógico-discursiva do parágrafo em evidência, é correto afirmar tratar-se de um(a)

- (A) conflito gerador, pois traz um fato que motiva a narrativa, algo importante o suficiente para impulsionar a história.
- (B) tese, porque enfatiza o posicionamento crítico do autor a partir de uma base argumentativa.
- (C) lide, pois traz informações essenciais que transmitem ao leitor um resumo completo de um elemento factual.
- (D) proposição, porque apresenta elementos fundamentais que serão desenvolvidos no corpo do texto informativo.
- (E) exórdio, pois se caracteriza por um discurso inicial em que é apresentada uma ideia geral do assunto que será tratado.

87. “Os documentos oficiais deverão ser escritos em uma linguagem compreensível para qualquer cidadão.”

A estrutura dos elementos sintáticos dispostos na passagem anterior está corretamente descrita na alternativa

- (A) Está na voz reflexiva, com agente recíproco explícito.
- (B) Está na voz passiva sintética, sem agente explícito.
- (C) Está na voz passiva sintética, com agente explícito.
- (D) Está na voz passiva analítica, sem agente explícito.
- (E) Está na voz passiva analítica, com agente explícito.

88. “É o que prevê o PL 6.256/2019 [...]”

A classe de palavra sublinhada trata-se de um pronome do tipo

- (A) demonstrativo.
- (B) relativo.
- (C) indefinido.
- (D) pessoal do caso reto.
- (E) pessoal do caso oblíquo.

89. “[...] **prevê** o PL 6.256/2019, projeto de lei que cria a Política Nacional de Linguagem Simples.”

O verbo demarcado, transposto para o infinitivo pessoal, está corretamente estruturado em

- (A) quando ele previr
- (B) por prever ele.
- (C) se ele previsse.
- (D) prevejamos nós.
- (E) que ele preveja.

90. No trecho “[...] a chamada linguagem simples deverá ser utilizada **por** órgãos e entidades governamentais **de** todo o país”, as preposições destacadas introduzem, respectivamente, elementos sintáticos do tipo

- (A) essencial e integrante.
- (B) essencial e acessório.
- (C) integrante e essencial.
- (D) acessório e integrante.
- (E) integrante e acessório.

91. Observe a seguinte imagem:



Disponível em: <https://paginasclandestinas.blogspot.com/2011/04/jargao-juridico.html>. Acesso em: 12.abr.2025.

O texto caricatural em análise evidencia um jargão, o chamado juridiquês, linguagem usada comumente por falantes do meio jurídico, constituindo, portanto, um exemplo de

- (A) criptoletto.
- (B) dialeto.
- (C) sotaque.
- (D) geoleto.
- (E) socioleto.

92. Leia a tirinha:



Armandinho, Alexandre Beck

A partir dos estudos sobre variação linguística dialetal, analise os elementos multimodais da tirinha, de modo a marcar a alternativa correta.

- (A) Os dialetologistas se ocupam da análise dos dialetos nativos, excluindo grupos de migrantes que trazem suas línguas para novas áreas, evitando o chamado contato linguístico.
- (B) A dialetologia se preocupa unicamente com o aspecto fonológico da língua.
- (C) A linguística histórica está para os estudos sincrônicos, assim como a dialetologia está para os estudos diacrônicos.
- (D) Os dialetologistas desenvolvem um estudo específico com dialetos, uma vez que lidam com populações que vivem em determinadas áreas há gerações.
- (E) A dialetologia estuda as variações regionais de uma língua, as quais podem ocorrer tanto no vocabulário quanto na pronúncia, na gramática e até mesmo na entonação, analisando as características específicas de cada dialeto e as influências históricas e culturais que moldaram essas variações.

93. Analise os textos abaixo:

Texto I

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará desenvolveu um dicionário para traduzir sintomas de doenças da linguagem popular para os termos médicos. Defruço, chanha e piloura, por exemplo, podem ser termos conhecidos para muitos, mas, durante uma consulta médica, o desconhecimento pode significar um diagnóstico errado.

“Isso é um registro pioneiro no Brasil e, sem dúvida, um instrumento de trabalho importante, porque a comunicação é fundamental na relação médico-paciente”, avalia o reitor da instituição.

Disponível em: <https://gl.globo.com>. Acesso em: 13 abr. 2025. Adaptado.

Texto II



Baseado em uma coluna de Max Gehringer (Revista Época - 10/ 07/ 2006)

Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-aprender/roteiros-de-estudo/estudar-em-casa-variacoes-linguisticas/>. Acesso em: 13 abr. 2025.

Na comparação entre os dois textos e em se tratando do processo de variação linguística, é possível afirmar que

- (A) enquanto o texto I ressalta a parte histórica da língua, o texto II evidencia a norma de prestígio como única variante.
- (B) os textos I e II se alicerçam na variação regional.
- (C) o texto I se ancora nas variações regional e social.
- (D) no texto II, foi levada em consideração a variação diafásica.
- (E) os dois textos compactuam da mesma visão sobre a variação linguística.

• Textos para as questões de 94 a 100.

Texto I

A CARNE

A carne mais barata do mercado
É a carne negra
(Tá ligado que não é fácil, né, mano?)

Se liga aí

A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra
A carne mais barata do mercado é a carne negra

(Só-só cego não vê)

Que vai de graça pro presídio
E para debaixo do plástico
E vai de graça pro subemprego
E pros hospitais psiquiátricos

(...)

Compositores: Marcelo Fontes Do Nascimento Santana / Seu Jorge / Ulises Capelleti.
Letra de A Carne © Warner/chappell Edicoes Musicais Ltda, Universal Music Publishing Ltda.

Texto II

“A CARNE MAIS BARATA DO MERCADO É A CARNE NEGRA”

Recentemente, após os filhos de dois atores terem sido vítimas de racismo, veio à tona a discussão sobre esse crime.

O racismo sofrido pelos filhos dos atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso retrata de forma cabal a dívida histórica que o Brasil tem com a população negra, que, em sua maioria, encontra-se marginalizada na sociedade. Não só a condição econômica, mas o espaço geográfico também reflete essa desigualdade, tendo em vista que o crime contra os filhos dos atores (que dispõem de poder aquisitivo) ocorreu em terras lusitanas, reforçando o caráter preconceituoso de um país historicamente explorador da mão de obra escrava.

(...)

Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/opiniao/2022/10/22/interna_opiniao,1410485/a-carne-mais-barata-no-mercado-e-a-carne-negra.shtml.
Acesso em: 13 abr. 2025. Adaptado.

94. Assinale a alternativa correta em se tratando da relação entre os textos I e II em evidência.

- (A) A temática e o contexto dos textos I e II se divergem, pois, enquanto o texto I mostra a condição de marginalização em que vive a população negra, o texto II relata uma situação de empoderamento.
- (B) O texto II tem por título o refrão do texto I, portanto, para seu entendimento pleno (texto II), é preciso que seus interlocutores sejam detentores de informações extralinguísticas.
- (C) O contexto que permeia os textos I e II é divergente, uma vez que o texto I trata de uma letra de canção, e o II, de um artigo.
- (D) O foco temático, no qual se alicerceiam os textos, é o mesmo, embora o texto I apresente uma complacência a respeito da condição das pessoas pretas na sociedade.
- (E) Ambos os textos compactuam da mesma formação discursiva, mas, como estão alicerçados por gêneros diferentes (letra de canção e artigo), não conseguem atingir os mesmos interlocutores.

95. “O racismo sofrido pelos filhos dos atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso retrata **de forma cabal** a dívida histórica que o Brasil tem com a população negra [...]”

A expressão realçada indica uma modalização discursiva

- (A) epistêmica quase-asseverativa.
- (B) deôntica.
- (C) afetiva intersubjetiva.
- (D) epistêmica asseverativa.
- (E) epistêmica delimitadora.

96. “[...] um país historicamente explorador da **mão de obra** escrava.”

Em analogia à **mão de obra**, há um vocábulo formado corretamente, sem auxílio de hifenização, na alternativa

- (A) Água de colônia.
- (B) Pé de meia.
- (C) Cor de rosa.
- (D) Arco da velha.
- (E) Pé de moleque.

97. O trecho demarcado em “**A carne mais barata do mercado** é a carne negra” indica um grau

- (A) superlativo relativo de superioridade.
- (B) comparativo de inferioridade.
- (C) comparativo de superioridade.
- (D) superlativo absoluto analítico.
- (E) superlativo relativo de inferioridade.

98. As repetições que ocorrem no início do trecho destacado da letra de canção configuram um(a)

“E para debaixo do plástico
E vai de graça pro subemprego
E pros hospitais psiquiátricos”

- (A) onomatopeia.
- (B) anáfora.
- (C) aliteração.
- (D) assíndeto.
- (E) assonância.

99. “[...] mas o espaço geográfico também reflete essa **desigualdade**.”

O processo de formação da palavra **desigualdade** é o mesmo do vocábulo:

- (A) Achocolatado.
- (B) Predisposto.
- (C) Infelizmente.
- (D) Aguardente.
- (E) Quilograma.

100. “[...] reforçando o caráter **preconceituoso**”

Assim como em **preconceituoso**, há um vocábulo que respeita a ortografia da língua portuguesa em

- (A) precambriano.
- (B) predatado.
- (C) prebiológico.
- (D) preexistente.
- (E) prepagamento.